



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

**CONSOLIDAÇÃO
EXERCÍCIO 2019**

INFORMAÇÕES GERAIS

O município de Belo Horizonte possui natureza jurídica de direito público e sede na Av. Afonso Pena, nº 1.212 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30.130-003.

As notas explicativas às demonstrações contábeis aqui apresentadas foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente e com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público bem como observadas as orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 8ª Ed., o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP - 2019 e as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPCs, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2019, composta pelas seguintes entidades municipais com contabilidade descentralizada:

Administração Direta:

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretarias Municipais, Órgãos Correlatos e os Fundos Municipais).

Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH.

Administração Indireta:

Fundações Públicas:

Fundação Municipal de Cultura - FMC;

Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica - FPMZB.

Autarquias:

Hospital Metropolitano Odilon Behrens - HMOB;

Superintendência de Desenvolvimento da Capital - Sudecap;

Superintendência de Limpeza Urbana - SLU.

Sociedades de Economia Mista Dependentes:

Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - Urbel;

Empresa de Informática e Informação de Belo Horizonte - Prodabel;

Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - Belotur;

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - Bhtrans.

A seguir a relação de contadores das entidades com contabilidade descentralizada:

ENTIDADE COM CONTABILIDADE DESCENTRALIZADA	CONTADOR RESPONSÁVEL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	Elaine Gonçalves do Nascimento Landim
COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A	Dênio Aldo Leal
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Sandro Ribeiro Campos
EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	Marcelle Cristina Correa
EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A	Isabel Alves da Silva
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	Flávia Cristina Manacés Ribeiro
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	Thatiana da Mota Santos
FUNDO DA OPERAÇÃO URBANA BH MORAR/CAPITÃO EDUARDO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DA OPERAÇÃO URBANA DO ISIDORO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE OPERAÇÃO DO PARQUE DAS MANGABEIRAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS	Maristela Souza Pereira
FUNDO FINANCEIRO	Suzana Maria Landim Nassif
FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA AMBIENTAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DAS MINORIAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Roger Alberto Schwetter
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL SOBRE DROGAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - BHPREV	Suzana Maria Landim Nassif
FUNDO PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Maristela Souza Pereira
HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS	Daniela Cardoso Oliveira
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	Marília Celestino Xavier
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	Ana Paula Pessoa de Holanda Gomes
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	Patrícia Gravino

Não integra a consolidação das contas do Município:

Sociedade de Economia Mista Independente:

PBH Ativos S/A.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

Sistema Informatizado de Contabilidade

A escrituração contábil do Município é feita pelo Sistema de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - CASP-PBH, desenvolvido pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – Prodabel.

Implantação do Sistema de Conta Única

O município de Belo Horizonte utiliza desde abril de 2018, em atendimento ao Princípio da Unidade de Tesouraria - art. 56 da Lei Federal nº 4.320, de 17/03/64, o sistema de Conta Única, com cronograma de migração das contas bancárias dos órgãos do município para a Conta Única do Tesouro Municipal – (CUTE).

Os principais instrumentos legais e normativos que orientaram a implantação do Sistema de Conta Única foram:

- A Portaria Municipal SMF nº 003, de 03/02/2017, que designou os suplentes dos membros titulares do Grupo Deliberativo e os membros titulares e respectivos suplentes do Grupo Executivo do Projeto de implementação de Conta Única;
- A Lei Municipal nº 11.095, de 28/12/17, que criou o sistema de Conta Única do município de Belo Horizonte; e
- O Decreto Municipal nº 16.901, de 08/05/18, que regulamentou a Lei Municipal nº 11.095, de 28/12/17.

Até 31/12/2019 já estavam inseridos no sistema de conta única os seguintes órgãos:

Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica
Fundação Municipal de Cultura
Fundo Municipal de Cultura
Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural
Superintendência de Desenvolvimento da Capital
Superintendência de Limpeza Urbana

Controle Financeiro por Fontes e Destinação de Recursos

A partir de 02 de janeiro de 2019 o município de Belo Horizonte (Administração Direta e Indireta) implantou o controle por fontes e destinação de recursos em 100% de suas movimentações financeiras. Este procedimento, até então, não era adotado e a partir do exercício de 2019 possibilitou o controle por fonte de recursos nas contas bancárias, de controle de disponibilidades, de ativos e passivos financeiros,

bem como a apuração do superávit/déficit financeiro com segregação por fonte de recursos.

Implantação do GRP BH

A partir de Julho de 2019 o município de Belo Horizonte iniciou tratativas para implantação de um sistema integrado de gestão denominado GRP BH. Este sistema irá integrar as áreas de Licitações, Compras, Contratos, Convênios, Planejamento e Orçamento, Execução Orçamentária e Financeira, Patrimônio, Contabilidade, Portal da Transparência, etc. O prazo previsto para finalização da implantação é 31/12/2020.

Consolidação das Contas

No processamento de consolidação das contas não foram deduzidas as operações intraorçamentárias nos demonstrativos em análise.

NOTAS EXPLICATIVAS

Balço Orçamentário – (BO)

1. Para efeito do cálculo do resultado orçamentário os regimes adotados foram o de caixa para as receitas e o de competência para as despesas. Contudo, para as despesas também são apresentadas as informações da despesa paga na coluna “Despesas Pagas” do Quadro Principal – Despesas Orçamentárias.
2. Foi adotada a classificação por categoria econômica e origem para as Receitas e a classificação por categoria econômica e natureza de despesa para as Despesas.
3. O orçamento demonstrado é o do exercício de 2019, aprovado pela Lei Municipal nº 11.145, de 26/12/2018.
4. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
5. Do total da receita bruta realizada, R\$ 747 milhões corresponderam a receitas intraorçamentárias.

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA BRUTA	RECEITA INTRA	RECEITA LÍQUIDA
Receitas Correntes	11.152.807.583	725.493.540	10.427.314.043
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.217.063.976	-	4.217.063.976
Contribuições	819.551.971	422.889.450	396.662.521
Receita Patrimonial	323.835.549	-	323.835.549
Receita Agropecuária	8.877	-	8.877
Receita de Serviços	370.088.944	284.166.400	85.922.544
Transferências Correntes	5.173.232.689	523.292	5.172.709.396
Outras Receitas Correntes	249.025.578	17.914.397	231.111.181
Receitas de Capital	472.048.744	21.502.247	450.546.497
Operações de Crédito	277.340.981	-	277.340.981
Alienação de Bens	102.001.630	-	102.001.630
Transferências de Capital	55.851.359	14.046.330	41.805.029
Outras Receitas de Capital	36.854.774	7.455.917	29.398.857
TOTAL GERAL	11.624.856.327	746.995.786	10.877.860.540

6. Do total da despesa bruta empenhada, R\$ 765 milhões corresponderam a despesas intraorçamentárias.

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA BRUTA	DESPESA INTRA	DESPESA LÍQUIDA
Despesas Correntes	10.426.379.882	743.318.263	9.683.061.619
Pessoal e Encargos Sociais	4.865.434.018	441.062.694	4.424.371.324
Juros e Encargos da Dívida	267.595.556	-	267.595.556
Outras Despesas Correntes	5.293.350.307	302.255.569	4.991.094.738
Despesas de Capital	1.089.050.936	21.398.158	1.067.652.778
Investimentos	741.089.636	14.046.330	727.043.306
Inversões Financeiras	51.326.794	7.351.828	43.974.966
Amortização da Dívida	296.634.506	-	296.634.506
TOTAL GERAL	11.515.430.817	764.716.421	10.750.714.396

7. Do total de créditos adicionais suplementares, R\$ 81,95 milhões corresponderam a crédito adicional com lastro no superávit financeiro de exercícios anteriores e R\$ 165 milhões corresponderam a crédito adicional com lastro no excesso de arrecadação. No exercício de 2019 todos os créditos adicionais abertos foram do tipo de crédito suplementar, não sendo executadas despesas por meio de crédito especial e extraordinário.

DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (a)	CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR			ANULAÇÃO (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (h) = a+b+c+d-e+f-g
		SUPERÁVIT FINANC. EXERCÍCIO ANT. (b)	EXCESSO DE ARRECADACÃO (c)	SUPLEMENTAÇÃO POR ANULAÇÃO (d)		
Despesas Correntes	10.588.916.651	19.064.982	165.354.828	1.001.750.713	749.261.698	11.025.825.476
Pessoal e Encargos Sociais	5.006.666.640	18.064.982	36.868.800	251.163.589	203.271.760	5.109.492.251
Juros e Encargos da Dívida	248.450.000	-	-	33.852.000	9.400.000	272.902.000
Outras Despesas Correntes	5.333.800.011	1.000.000	128.486.028	716.735.124	536.589.938	5.643.431.225
Despesas de Capital	2.115.840.892	62.890.000	-	308.179.366	543.349.381	1.943.560.877
Investimentos	1.801.149.736	24.890.000	-	301.098.723	541.647.210	1.585.491.249
Inversões Financeiras	17.191.156	38.000.000	-	5.516.643	1.702.171	59.005.628
Amortização da Dívida	297.500.000	-	-	1.564.000	-	299.064.000
Reserva de Contingência	7.495.437	-	-	-	7.495.000	437
TOTAL GERAL	12.712.252.980	81.954.982	165.354.828	1.309.930.079	1.300.106.079	12.969.386.790
Reserva do RPPS	221.492.246	-	-	-	9.824.000	211.668.246
TOTAL COM A RESERVA DO RPPS	12.933.745.226	81.954.982	165.354.828	1.309.930.079	1.309.930.079	13.181.055.036

8. No exercício de 2019, do total do superávit financeiro apurado em 2018 (R\$ 622 milhões, já excluídos os recursos do RPPS), o município utilizou R\$ 81,95 milhões para abertura de créditos adicionais no orçamento deste exercício em análise. Destes, R\$ 77,39 milhões foram empenhados durante o exercício. Considerando o resultado orçamentário apresentado no Balanço Orçamentário de R\$ 109 milhões, onde este inclui as despesas empenhadas com créditos adicionais com lastro no superávit financeiro, pode-se considerar que o resultado orçamentário apresentaria um superávit de R\$ 186 milhões. Ou seja, o superávit de exercícios anteriores utilizado no exercício de 2019 reduziu o superávit orçamentário em aproximadamente 41%. Abaixo o detalhamento por fonte de recursos dos créditos adicionais abertos com fonte no superávit financeiro do exercício anterior:

FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor
FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor
FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor	FORNecedor
26200000	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	38.000.000	38.000.000
21120000	Transferências do FUNDEB 60%	13.064.982	13.064.982
29400000	Outras Vinculações de Transferências	24.890.000	20.325.911
20900000	Outros Recursos Não Vinculados	6.000.000	6.000.000
TOTAL		81.954.982	77.390.893

Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

9. A LOA/2019 não contempla dispositivo legal para atualizações monetárias da receita orçamentária na coluna previsão inicial.
10. Os restos a pagar não processados liquidados e não pagos no exercício de 2019 tiveram seu saldo final transferidos para os saldos dos restos a pagar processados no montante de R\$ 284 mil.
11. Na conciliação do Balanço Orçamentário em comparação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, nesta, os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, bloqueios judiciais em contas bancárias e que ainda não

sofreram o processamento da despesa orçamentária, etc., conforme orientação da IPC 08 e MCASP 6ª ed.. A diferença identificada no montante de R\$ 74 milhões se dá em observância a estes fatos geradores, sobretudo as retenções da folha de pagamento, retenções de INSS dos prestadores de serviços e bloqueios judiciais.

CONCILIAÇÃO COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.285.063.917
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos -	472.387.323
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	29.967.421
Geração Líquida de Caixa (I)	842.644.014
Balanco Orçamentário	
Receita Realizada	11.624.856.327
Despesa do Orçamento Pagas	- 10.083.050.656
Restos a Pagar não Processados Pagos	- 538.734.650
Restos a Pagar Processados Pagos	- 86.299.201
Geração Líquida de Caixa (II)	916.771.819
Diferença (III) = (I) - (II)	- 74.127.805
Demonstração da Diferença	
Outros Ingressos Operacionais	6.999.934.219
Outros Desembolsos Operacionais	7.074.062.024
Total	- 74.127.805

12. As diferenças apontadas entre a dotação atualizada da despesa e a despesa empenhada no montante de R\$ 844 milhões apresentados como saldo de dotação na linha do grupo de despesas "Investimentos" evidenciados no quadro principal das despesas orçamentárias ocorreu pelo fato da frustração de ingresso de recursos vinculados de operações de crédito e transferências de capital demonstrada no quadro principal da receitas orçamentárias, reduzindo o volume de realização de obras e instalações. Na linha do grupo de despesas Outras Despesas Correntes do quadro principal das despesas orçamentárias com saldo de dotação de R\$ 350 milhões, pode-se afirmar que o município conteve seus gastos para suportar a frustração de ingresso de recursos financiadores dos gastos operacionais da saúde, educação e de outras políticas sociais e urbanas.
13. No que diz respeito à frustração de arrecadação apontada na linha de Transferências Correntes no montante de R\$ 257 milhões no quadro principal das receitas orçamentárias, este se deu em decorrência, principalmente, da retenção de repasses constitucionais por parte do Estado de Minas Gerais.
14. Na linha do superávit orçamentário vale destacar o valor apurado de R\$ 109 milhões fruto do esforço fiscal de manter o equilíbrio da gestão orçamentária.

Balanço Financeiro – (BF)

15. Foi adotado o regime de caixa para as receitas (receita arrecadada) e o regime de competência para as despesas (despesa empenhada).
16. A classificação da receita/despesa como vinculados/destinados à Educação, Saúde, Previdência Social do RPPS, Previdência Social, Outras Vinculações/Destações e Ordinária utilizou como critério a vinculação de fontes de recursos disponibilizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG.
17. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
18. O total das receitas orçamentárias foi apresentado líquido das deduções. Segue o detalhamento das deduções:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	RECEITA BRUTA	DEDUÇÕES			(-) RECEITA LÍQUIDA
		(-) FUNDEB	(-) RESTITUIÇÕES	(-) OUTRAS	
BF - Receita Ordinária	4.551.250.028	-	5.975.166	22.135.153	4.523.139.709
BF - Recursos Vinculados à Educação	2.397.768.410	424.245.813	2.322.271	-	1.971.200.326
BF - Recursos Vinculados à Saúde	3.655.264.588	-	1.393.362	-	3.653.871.226
BF - Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	792.086.712	-	-	-	792.086.712
BF - Recursos Vinculados à Seguridade Social	30.869.289	-	-	-	30.869.289
BF - Outras Vinculações de Recursos	653.898.337	-	72.772	136.500	653.689.064
TOTAL	12.081.137.364	424.245.813	9.763.571	22.271.653	11.624.856.327

19. As transferências financeiras refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Abaixo a demonstração detalhada das transferências financeiras recebidas e concedidas por órgão/entidade e dos pagamentos entre órgãos:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS ENTRE ÓRGÃOS		
ÓRGÃO / ENTIDADE	TRANSF. CONCEDIDA	TRANSF. RECEBIDA
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	33.617.405	260.037.000
COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A	103.548	48.598.505
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	3.290	92.513.061
EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	17.277	144.956.591
EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A	-	21.775.286
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	0	36.275.360
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	-	52.537.191
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	5.932	5.932
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	-	1.247.794
FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO	-	2.023.153
FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS	37.732.462	5.060.784
FUNDO FINANCEIRO	-	639.366.588
FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	-	11.264.362
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	440.362	140.589.855
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	-	9.659.013
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	9.730.514	55.471.612
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	-	84.404
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	126.458.516	4.621.444
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	13.484.032	1.064.648.698
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	-	17.459.047
FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR	-	3.278.858
HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS	1.552.637	-
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	3.042.457.149	183.265.291
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	-	87.498.385
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	1.758.608	385.123.518
SUBTOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	3.267.361.731	3.267.361.731
PAGAMENTO DE DESPESAS DE OUTRO ÓRGÃO	800.360.500	-
DESPESAS PAGAS POR OUTRO ÓRGÃO	-	800.360.500
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	4.067.722.231	4.067.722.231

Do total das transferências financeiras, R\$ 3.267.361.731,47 representaram efetivamente a transferência financeira de recursos entre órgãos e R\$

800.360.499,53 representaram recursos arrecadados em um órgão e utilizados para pagamento de despesas de outro órgão nas contas bancárias do órgão arrecadador.

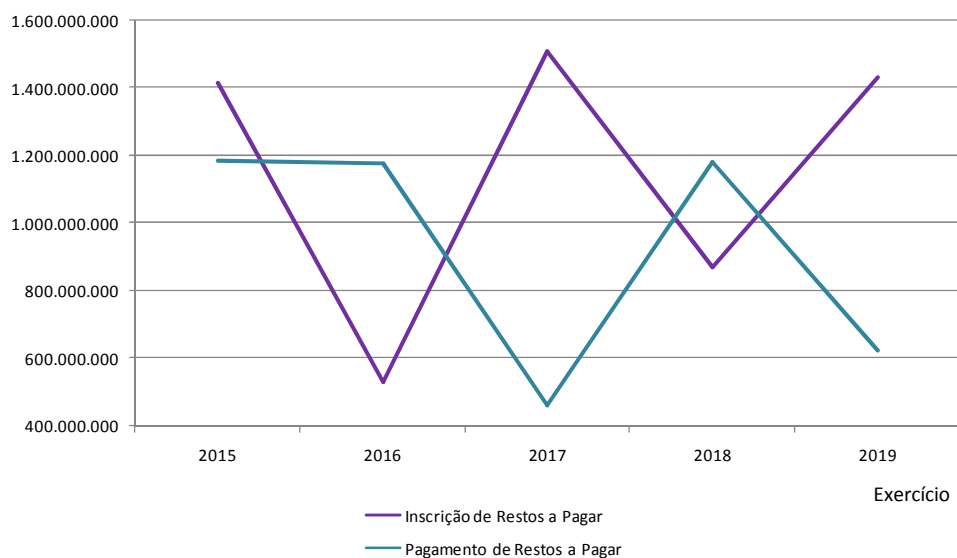
- 20.** O critério para registro das retenções adotou dois modelos distintos: 1 - retenção no momento da liquidação para o caso do INSS retido do prestador de serviços, sendo o valor da despesa orçamentária do valor da retenção realizada neste momento; 2 – retenção no momento do pagamento da obrigação principal para o IRRF e demais consignações em folha de pagamento.
- 21.** Nas linhas “Caixa e Equivalentes Caixa” foram incluídos os valores de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” (grupo de conta contábil 1.1.4) que representam os investimentos do RPPS. A seguir é demonstrado a composição dos valores constantes nesta linha dos Fundos do RPPS-BH (Fundo Financeiro, de regime de caixa, e Fundo Previdenciário, capitalizado), com o desdobramento de toda a carteira das aplicações dos recursos previdenciários.

TIPO DE APLICAÇÃO	R\$
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO	405.402.662
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA OU REFERENCIADOS	356.358.318
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - CRÉDITO PRIVADO	40.110.364
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA OU REFERENCIADOS - IMA/IDKA	171.933.354
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TÍTULOS DO TESOURO	2.238.290
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	67.302.592
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.459.329
TOTAL DO RPPS	1.048.804.908

- 22.** Em relação à linha “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”, foram excluídos os valores referentes aos repasses efetuados ao Tribunal de Justiça para pagamento de Precatórios (conta contábil 1.1.3.5.1.08) no montante de R\$ 91.603.611,07, uma vez que no Passivo de Precatórios constam registrado os valores com atributo “P” e não “F”. Este ajuste se faz necessário devido ao modelo de contabilização dos precatórios adotado pelo município.
- 23.** Em 2019 o pagamento de restos a pagar foi 47,11% à menor que o pagamento efetuado em 2018. Importante ressaltar, que este pagamento de restos a pagar em 2019, consideravelmente inferior ao pagamento efetuado em 2018, se dá principalmente ao fato da inscrição em restos a pagar no exercício de 2018 ter apresentado valor inferior ao valor de inscrição no exercício de 2017.

ANO	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	VARIAÇÃO PERCENTUAL DO PAGAMENTO
2015	1.415.141.196		1.185.060.271	
2016	531.259.601	-62,46%	1.175.172.275	-0,83%
2017	1.506.493.783	183,57%	461.683.247	-60,71%
2018	870.829.182	-42,19%	1.181.815.599	155,98%
2019	1.432.380.161	64,48%	625.033.851	-47,11%
TOTAL	5.756.103.923		4.628.765.243	

Evolução da Inscrição x Pagamentos de Restos a Pagar (Período: 2015 a 2019)



Balanço Patrimonial – (BP)

24. No processamento de consolidação das contas do Balanço Patrimonial não foram excluídas as operações intraorçamentárias.
25. No quadro do Superávit / Déficit Financeiro, foi utilizado a codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
26. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
27. Os valores disponíveis na linha “Caixa e Equivalentes de Caixa” obedecem aos critérios estabelecidos na NBC TSP 12 que orienta: *“para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição”*. Abaixo o detalhamento do Caixa e Equivalente de Caixa:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$
CAIXA	40.559
CONTA ÚNICA	2.041.785
CONTA ÚNICA RPPS	552.920
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	24.984.521
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.178.704.187
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTA ÚNICA	485.649.346
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DAS DEMAIS CONTAS	1.693.054.841
VALORES REALIZÁVEIS DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOIRO MUNICIPAL	4.576.816
TOTAL	2.210.900.788

Dos valores em espécie disponibilizados em “Caixa” no montante de R\$ 40 mil, 91% se refere a valores disponíveis nos caixas dos parques municipais para operacionalização das portarias destes. Os “Valores Realizáveis disponibilizados em Conta única do Tesouro Municipal representam o montante dos recursos de outros órgãos disponibilizados na conta única do Tesouro e são registrados na conta contábil 1.1.1.1.2.02 em cada órgão que possui disponibilidades financeiras alocados na conta única. Em contrapartida, é registrado no passivo financeiro do tesouro municipal na conta 2.1.8.8.2.98 os mesmos valores, como forma de representar a obrigação deste junto aos demais órgãos do município. Segue detalhamento dos recursos disponíveis em conta única pertencentes a outros órgãos diferentes do Tesouro Municipal:

VALORES REALIZÁVEIS DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOIRO MUNICIPAL	RS
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	969.249
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	1.205.408
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	1.046.956
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	1.100.994
FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	221.534
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	2.699
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	29.976
TOTAL	4.576.816

- 28.** Os valores disponíveis na linha “Créditos a Curto Prazo” estão detalhados a seguir. Os “Valores Apreendidos por Decisão Judicial” representam os seqüestros judiciais por meio do BacenJud, que é um sistema que interliga a Justiça ao Banco Central e às instituições bancárias, para agilizar a solicitação de informações e o envio de ordens judiciais ao Sistema Financeiro Nacional, via internet. Nos últimos anos os seqüestros judiciais nas contas bancárias do município, por meio da justiça brasileira, têm aumentado exponencialmente, devido a nova dinâmica adotado pelo judiciário, o que tem dificultado o processamento da despesa dos valores seqüestrado em um tempo razoável. Historicamente, mais de 90% destes seqüestros se referem ao fornecimento de medicamentos aos munícipes. Considerando que são recursos sequestrados por ordem judicial oriundos, em quase sua totalidade, de atrasos no cumprimento de decisões judiciais relacionadas ao SUS (Sistema Único de Saúde), cujo processamento da despesa encontra-se pendente de levantamento de documentos nos respectivos processos judiciais, estes recursos foram em sua maioria classificados como ativo permanente com o objetivo de não apresentar um resultado financeiro superavitário superavaliado.

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	RS
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	469.714.035
IMPOSTOS	263.010.613
TAXAS	206.703.422
CLIENTES	24.963.124
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	9.461.460
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	88.546.861
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	9.929.108
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	- 15.017.755
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.225.168
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	2.847.460
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	157.974.570
DEPÓSITOS JUDICIAIS	384.820
VALORES APREENDIDOS POR DECISÃO JUDICIAL	33.261.908
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	91.603.611
OUTROS DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	32.724.231
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	41.015.929
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	100.183.588
TOTAL	893.843.549

29. O “Realizável a Longo Prazo” apresenta R\$ 5,7 bilhões em créditos a longo prazo.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	RS
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	5.705.793.424
CLIENTES	18.350.554
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	5.812.730.439
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	1.073.428.104
(-) CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA	- 348.605.352
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	- 850.110.320
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	61.614.125
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	314.735.000
TOTAL	6.082.142.548

Os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Longo Prazo e Ajustes para Perdas da Dívida Ativa de Curto Prazo utilizaram como parâmetros para cálculo os percentuais de 13% e 10%, incidindo sobre o saldo final bruto da Dívida Ativa Longo Prazo e Curto Prazo, respectivamente. Para os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Longo Prazo foi considerado o percentual médio do valor das provisões para perdas sobre o valor do estoque de Dívida Ativa, relativo aos valores apurados em 2014 e 2015 que apresentou valores aproximados a 13%, considerando para tanto: i) débitos relativos a contribuintes com informações cadastrais incompletas; ii) autuações da fiscalização de posturas lavradas com vícios; iii) débitos constituídos há mais de cinco anos sem ajuizamento, suspensão ou parcelamento, em tese prescritos. Também que, os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Curto Prazo (conceituado como

percentual que incidirá sobre o “Saldo Final Bruto da Dívida Ativa Curto Prazo”) adotou como parâmetro o percentual de inadimplência média dos parcelamentos nos últimos 03 (três) anos que ficou em torno de 10%.

No realizável a longo prazo encontra-se a rubrica redutora do ativo denominada “Cessão de Direitos Creditórios”, que trata-se do registro dos valores de dívida ativa cedida e ainda não paga pelo contribuinte, por meio da transação realizada em abril/2014, onde a a PBH Ativos S.A. e o Município de Belo Horizonte, autorizado pelas Leis Municipais 10.003/2010 e 7.932/1999, celebraram um "Contrato de Cessão e Aquisição de Direito Autônomo de Recebimento de Créditos e Outras Avenças" no valor nominal de R\$ 880.320.000,00 na data da operação, que foram pagos mediante emissão de debêntures subordinadas subscritas pelo Município. Na rubrica Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo encontram-se registrados os valores a receber da PBH Ativos S.A referente às debêntures subordinadas subscritas pelo Município.

- 30.** Em relação ao “Imobilizado”, não obstante diversas tratativas ao longo dos exercícios de 2017, 2018 e 2019, em 31/12/2019 ainda não foi possível um levantamento pleno dos bens móveis e imóveis bem como o cálculo da depreciação, exaustão e redução a valor recuperável, de forma que os valores apresentados no Balanço Patrimonial não representam fielmente os bens móveis e imóveis do município de Belo Horizonte.
- 31.** Ainda não foi feito o levantamento do “Intangível” de forma padronizada, sendo os valores apresentados no Balanço Patrimonial referente ao registro em órgãos como as empresas estatais dependentes, Câmara Municipal e Fundo Previdenciário do RPPS.

INTANGÍVEL		RS
SOFTWARES		14.817.879
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS		55.508
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-	11.264.578
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INTANGÍVEL	-	54.700
TOTAL		3.554.108

- 32.** Na linha “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo”, observa-se que em 31/12/2019 o valor representava R\$ 546 milhões, sendo que em 31/12/2018 o valor representou 144 milhões. Este acréscimo significativo no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018 se deu em decorrência de uma política adotada pelo município no exercício de 2018 que antecipou os salários referentes aos dias trabalhados em dezembro, que deveriam ser pagos em janeiro de 2019, pagando-os no dia 28 de dezembro de 2018. Esta política teve como objetivo propiciar ao funcionalismo municipal (65 mil agentes públicos, aposentados e pensionistas) mais tranquilidade nas compras de natal e contribuir para que o comércio da cidade tivesse um fim de ano com resultados mais eficientes. Importante ressaltar que o critério de contabilização das retenções da folha de pagamento é o da retenção no momento do pagamento da obrigação principal, ou seja, os valores de “Pessoal a Pagar” encontram-se registrados pelo valor bruto.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	RS
PESSOAL A PAGAR	373.072.669
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	114.844.530
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	3.281.224
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	55.071.955
TOTAL	546.270.379

33. Na linha “Demais Obrigações a Curto Prazo” R\$ 223,8 milhões representam valores restituíveis.

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	RS
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	927.321
VALORES RESTITUÍVEIS	223.800.667
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	218.829.935
CONSIGNAÇÕES	21.224.987
DEPÓSITOS JUDICIAIS	190.585.543
DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	6.842.299
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	177.106
VALORES RESTITUÍVEIS – INTRA OFSS	4.970.732
CONSIGNAÇÕES	393.916
VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOUREO MUNICIPAL	4.576.816
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	11.325.181
TOTAL	236.053.169

34. Os “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo” podem ser analisados por meio do quadro abaixo e por meio das informações analíticas disponibilizadas nos Anexos I e II destas notas explicativas.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	RS
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	2.038.835.017
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - EXTERNO	1.089.479.391
JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO - INTERNO	809.250.760
JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO - EXTERNO	52.627.647
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR - INTERNO	- 809.250.760
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR - EXTERNO	- 51.359.055
TOTAL	3.129.583.001

35. No total das “Provisões a Longo Prazo”, R\$ 1 bilhão se refere às provisões matemáticas previdenciárias e R\$ 364 milhões representa outras provisões a longo prazo, destes parte está relacionado aos depósitos judiciais de lides dos quais o município é parte (até 70%). A LC nº 151/2015 prevê a transferência de até 70% do valor atualizado dos depósitos judiciais ou administrativos, tributários e não tributários, inclusive acessórios, nos processos dos quais o ente faça parte. No município de Belo Horizonte a utilização dos depósitos é vinculada para pagamento de precatórios judiciais. O valor dos depósitos judiciais tributários utilizados pelo município com base na LC 151/2015 representaram em 31/12/2019 o valor de R\$ 348 milhões, contudo ainda temos os valores utilizados pelo município com base na lei 10.819/2003 (registrados na linha “Demais Obrigações a Curto Prazo” na conta 2.1.8.8.1.03.01) representaram em 31/12/2019 o valor de R\$ 5,7 milhões, totalizando o montante de R\$ 353,7 milhões.

PROVISÕES A LONGO PRAZO	RS
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	20.940.173
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	1.113.498.908
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	16.594.457
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	540.230
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	364.039.590
TOTAL	1.515.613.357

36. No “Patrimônio Líquido”, o resultado patrimonial do exercício apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais alcançou o montante de R\$ 516 milhões. O resultado patrimonial resultante de fusão é o espelho do registro da alteração, em 2017, na estrutura administrativa do município por meio da lei nº 11.065 de 2017, onde ocorreu a fusão entre a Fundação Zoobotânica e a Fundação de Parques, que passou a ser chamada de Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RS
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	184.413.945
RESERVAS DE CAPITAL	260.346
DEMAIS RESERVAS	- 241
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	11.668.008
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	516.272.257
RESULTADO PATRIMONIAL DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.310.721.288
RESULTADO PATRIMONIAL RESULTANTE DE FUSÃO	294.070.858
(-) AÇÕES COTAS EM TESOURARIA	241
TOTAL	8.317.406.702

37. No quadro do “Superávit / Déficit Financeiro” não foram demonstradas as informações do Exercício Anterior (2018) em virtude do exercício de 2019 ter sido o primeiro exercício em que o ente adotou o controle por fontes de recursos nas transações financeiras.

Demonstração das Variações Patrimoniais - (DVP)

38. No processamento de consolidação das contas da Demonstração das Variações Patrimoniais não foram excluídas as operações intraorçamentárias.
39. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
40. Os restos a pagar não processados que passam pela fase da despesa “em liquidação” ou “liquidação”, no caso daqueles que não representam aquisição de imobilizado ou investimento, são registrados como ajustes de exercícios anteriores, não trazendo impacto no resultado deste demonstrativo.
41. A estrutura do PCASP 2019 utilizada para detalhar a variações patrimoniais diminutivas utiliza o método da classificação baseada no critério da natureza da despesa, não se confundindo com o termo “natureza de despesa” utilizado na execução orçamentária. De acordo com o método da natureza, as variações patrimoniais diminutivas são agregadas na demonstração do

resultado de acordo com a sua natureza, como, por exemplo: depreciações, consumo de materiais, despesas com transporte, benefícios a empregados e despesas de publicidade.

42. O detalhamento de cada rubrica que compõem DVP é apresentado nos anexos do próprio demonstrativo.
43. As variações patrimoniais aumentativas das receitas orçamentárias do IPTU, ISS, Taxas Pelo Exercício do Poder de Polícia e Outras Taxas (Fiscalização e Funcionamento, Engenhos de Publicidade, Fiscalização Sanitária, Fiscalização de Obras Particulares, Fiscalização de Aparelhos de Transportes, Pela Prestação de Serviços, Coleta de Resíduos Sólidos e Manutenção de Cemitérios) são reconhecidas pelo regime de competência e das demais receitas orçamentárias pelo regime de caixa. As demais variações patrimoniais aumentativas não relacionadas às receitas orçamentárias são reconhecidas pelo regime de competência.
44. As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas pelo regime de competência.
45. Na rubrica “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas”, R\$ 188 milhões se refere a reversão de ajustes de perdas de créditos.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
	2019	%
4.9.2 - Resultado Positivo de Participações	10.493.588	2,33%
4.9.7 - Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	209.610.384	46,47%
4.9.7.1.1.02 - Reversão de Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	19.861.283	4,40%
4.9.7.1.1.99 - Reversão de Outras Provisões	1.349.945	0,30%
4.9.7.2.1.01 - Reversão de Ajustes de Perdas de Créditos	188.399.156	41,77%
4.9.9 - Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	230.928.353	51,20%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	451.032.326	100,00%

46. Na rubrica “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, R\$ 608 milhões se refere a provisões matemáticas previdenciárias.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
	2019	%
3.9.1 - Premiações	49.760	0,01%
3.9.4 - Incentivos	306.000	0,03%
3.9.7 - Constituição de Provisões	670.690.241	74,36%
3.9.7.2.1 - VPD de Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação	608.352.360	67,44%
3.9.7.9.1 - VPD de Outras Provisões	62.337.881	6,91%
3.9.9 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	230.963.726	25,61%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	902.009.727	100,00%

Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC)

47. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi utilizado o método direto.
48. No processamento de consolidação das contas da Demonstração dos Fluxos de Caixa não foram excluídas as operações intraorçamentárias.
49. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.

50. Para efeito da apuração da geração líquida de caixa o regime adotado é o de caixa para as receitas e para as despesas, incluídas nesta o pagamento dos restos a pagar de exercícios anteriores.
51. O critério utilizado para registro das retenções adotou dois modelos distintos: 1 - retenção no momento da liquidação para o caso do INSS retido do prestador de serviços, sendo o valor da despesa orçamentária do valor da retenção realizada neste momento; 2 – retenção no momento do pagamento da obrigação principal para o IRRF e demais consignações em folha de pagamento. No caso da retenção do INSS, a diferença é registrada nas rubricas “Outros Ingressos Operacionais” e “Outros Desembolsos Operacionais”.
52. As transferências financeiras concedidas e recebidas, os valores referentes aos seqüestros judiciais e os pagamentos de despesa de um órgão efetuados por meio de outro órgão também são registradas nas rubricas “Outros Ingressos Operacionais” e “Outros Desembolsos Operacionais”.
53. Na rubrica “Caixa e Equivalente de Caixa Inicial e Final” foram incluídos os valores de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” (grupo de conta contábil 1.1.4) que representam os investimentos do RPPS.
54. Estão incluídos no conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa, os valores em numerário (caixa em sentido *stricto sensu*), em conta corrente, em aplicações financeiras de liquidez imediata, em investimentos e aplicações temporárias a curto prazo e os valores disponibilizados, por outros órgãos diferentes do Tesouro Municipal, em conta única.

CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA FINAL	
CAIXA	40.559
BANCOS CONTA MOVIMENTO (CONTA CORRENTE)	27.026.306
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.178.704.187
CONTA ÚNICA RPPS (CONTA CORRENTE)	552.920
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	1.048.804.908
VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA	4.576.816
	3.259.705.696

55. Apresentamos o detalhamento por fonte/destinação de recursos para a rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa Final”, incluídos os recursos de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” do RPPS.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$
10010000 - Recursos Ordinários	533.910.872
10900000 - Outros Recursos Não Vinculados	22.630.043
11110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	161.882.728
11120000 - Transferências do FUNDEB 60%	66.339.913
11200000 - Transferência do Salário-Educação	143.914.848
11220000 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	5.065.247
11240000 - Outras Transferências de Recursos do FNDE	1.275.544
11250000 - Transferências de Convênios - Educação	5.777.495
12110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	123.863.326
12130000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	56.923.642
12140000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	35.252.257
12150000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	28.008.679
12200000 - Transferências de Convênios destinadas à Saúde	1.176.956
12900000 - Outros Recursos Destinados à Saúde	22.778.475
13110000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	19.122.828
13120000 - Transferências de Convênios - Assistência Social	2.196.753
13900000 - Outros Recursos Destinados à Assistência Social	902.472
14100131 - Recursos vinculados ao RPPS - Plano Previdenciário - Poder Executivo - Prefeitura Municipal	997.898.649
14200131 - Recursos vinculados ao RPPS - Plano Financeiro - Poder Executivo - Prefeitura Municipal	44.213.239
14300000 - Recursos vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	4.528.917
15100000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse da União	60.854.970
15200000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse dos Estados	3.470.906
15300000 - Transferência da União Referente a Royalties do Petróleo	528.646
16100000 - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	6.281.002
16200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	203.993.445
16300000 - Recursos Vinculados ao Trânsito	32.286.540
19200000 - Recursos de Operações de Crédito	206.915.223
19300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos	58.510.044
19400000 - Outras vinculações de transferências	114.466.627
19790000 - Outros recursos extraorçamentários	158.984.615
19900000 - Outras Destinações Vinculadas de Recursos	19.965.554
20900000 - Outros Recursos Não Vinculados	6.793.280
26200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	23.176.049
29300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos	23.449.970
29400000 - Outras vinculações de transferências	62.365.944
TOTAL	3.259.705.696

Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

56. Na análise do Caixa e Equivalente de Caixa disponível para uso é importante ressaltar: - 1) que os recursos registrados no RPPS na Conta Única e em Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo possuem restrições legais que impedem o uso destes saldos em despesas diversas das utilizadas no pagamento de benefícios de aposentadorias e pensões bem como para custeio administrativo do próprio RPPS; 2) que não foram excluídas as transações intraorçamentárias da DFC, assim, o saldo final do Caixa e Equivalentes Caixa está acrescido das disponibilidades registradas na conta contábil 1.1.1.1.2.02 que representa em cada órgão os valores disponibilizados na conta única e que não pertencem ao Tesouro Municipal; e 3) que os depósitos de terceiros são representados por aqueles recursos que ingressam de forma extraorçamentária nos cofres públicos e estão relacionados, em sua maioria, às garantias na modalidade caução sendo que no futuro deverão ser restituídos a terceiros; - deve-se subtrair da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa Final os valores citados acima para se ter o valor do Caixa e Equivalente de Caixa Final disponível para uso pelo ente, ressalvadas as vinculações legais por fonte de recursos.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DISPONÍVEIS PARA USO	R\$
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.259.705.696
(-) CONTA ÚNICA RPPS	- 552.920
(-) INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	- 1.048.804.908
(-) VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA	- 4.576.816
(-) DEPÓSITOS DE TERCEIROS	- 158.984.615
TOTAL DISPONÍVEL PARA USO	2.046.786.438

57. A diferença da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentada na DFC quando comparada com a mesma rubrica apresentada no Balanço Patrimonial se refere aos investimentos e aplicações temporárias a curto prazo que foram considerados como caixa e equivalentes na DFC.

DEMONSTRATIVO	INICIAL	FINAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.417.061.681,82	3.259.705.696,05
BALANÇO PATRIMONIAL		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.668.303.116,24	2.210.900.788,37
DIFERENÇA (Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo)	748.758.565,58	1.048.804.907,68

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – (DMPL)

58. O aumento de capital originou-se do Tesouro Municipal e foi aportado nas empresas Urbel e Prodabel.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	R\$
Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - Urbel	50.000
Empresa de Informática e Informação de Belo Horizonte - Prodabel	7.405.917
TOTAL	7.455.917

Eventos Subsequentes

59. Belo Horizonte vivenciou o janeiro mais chuvoso da sua história e todas as regiões da cidade tiveram algum tipo de dano. Dentre os serviços necessários para o restabelecimento da normalidade estão a recomposição de pavimentação e recuperação de vias, contenções, recuperação de praças e canteiros, desobstrução de redes de drenagem, limpezas urbanas, implantação de sarjeta, desobstrução e limpeza de bocas de lobo e de bacias. Os custos para reconstruir toda a cidade ainda estão sendo estimados, uma vez que o período chuvoso somente se encerra em abril e que diversas intervenções estão sendo feitas dentro dos contratos de manutenção de rotina em vigor. O Município efetuou, em janeiro de 2020, ações de captação para repasse de recursos federais junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC). Para pleito de recursos junto ao Governo Federal, há necessidade de apresentação de formulário de Solicitação de Recursos Federais dentro do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC. Até a data da publicação das demonstrações contábeis já há recurso garantido para 3 intervenções e outras 14 aguardam aprovação do governo federal. Não foi possível, até a data da publicação das demonstrações contábeis, estimar o impacto destas ações.

- 60.** Em fevereiro de 2020, a Câmara Municipal de Belo Horizonte devolveu ao Tesouro Municipal o valor equivalente a R\$ 57,4 milhões, provenientes da economia de recursos disponibilizados ao órgão em 2019.
- 61.** Até a data da publicação deste já se encontravam inseridos no sistema de conta única, além dos já inseridos em 2018 e 2019, os seguintes órgãos:
- Fundo Municipal de Defesa Ambiental
 - Fundo de Transportes Urbanos
 - Hospital Metropolitano Odilon Behrens
- 62.** O patrimônio do Fundo Previdenciário BHPrev atingiu R\$ 1 bilhão (janeiro de 2020). Um aumento de mais de 165%, se comparado com os valores de dezembro de 2016, quando a quantia era de R\$ 377 milhões. Esses números são resultados de melhorias implementadas nos últimos anos para modernizar a gestão atuarial e financeira do BHPrev.

ANÁLISE DE BALANÇOS

Balço Orçamentário – (BO) - Da Análise dos Índices

Em relação às receitas orçamentárias, do total da receita realizada em 2019, 36,28% foram provenientes de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e 44,50% referente às Transferências Correntes.

PRINCIPAIS RECEITAS - PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL ARRECADADO				
	2018		2019	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.874.379.686	36,69%	4.217.063.976	36,28%
Transferências Correntes	4.450.752.982	42,15%	5.173.232.689	44,50%
TOTAL DE RECEITAS	10.558.498.031		11.624.856.327	

Já em relação às despesas orçamentárias, do total empenhado em 2019, 42,25% foram referentes às Despesas Correntes para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais e 45,97% às Outras Despesas Correntes.

PRINCIPAIS DESPESAS - PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL EMPENHADO				
	2018		2019	
Pessoal e Encargos Sociais	4.566.933.142	43,92%	4.865.434.018	42,25%
Outras Despesas Corrente	4.643.328.894	44,65%	5.293.350.307	45,97%
TOTAL DE DESPESAS	10.398.791.811		11.515.430.817	

A lei Orçamentária do exercício de 2019 previu inicialmente uma receita a ser realizada de R\$12,93 bilhões, sendo que a receita realizada efetiva representou R\$11,62 bilhões, o que representa uma realização efetiva de 89,88% da receita inicialmente prevista.

QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO			
		2018	2019
Receita Realizada		10.558.498.031	11.624.856.327
Previsão Inicial da Receita		12.535.716.659	12.933.745.226
Receita Realizada	=	84,23%	89,88%
Previsão Inicial da Receita			

Já em relação à despesa fixada para 2019, o legislativo autorizou despesas no montante de R\$ 13,18 bilhões.

Observa-se que o total da Dotação Atualizada da Despesa foi superior ao total da Dotação Inicial para o mesmo período em R\$ 247.309.810,00 em decorrência da abertura de créditos adicionais com origem no superávit financeiro apurado no exercício anterior e excesso de arrecadação.

QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA		
	2018	2019
Despesa Executada	10.398.791.811	11.515.430.817
Dotação Atualizada	12.553.212.477	13.181.055.036
Despesa Executada	= 82,84%	87,36%
Dotação Atualizada		

Em 2019 o total da despesa empenhada representou 87,36% do total autorizado pelo legislativo municipal, o que resultou em um superávit orçamentário no montante de R\$ 109 milhões.

Este superávit orçamentário de 2019 equivale a dizer que o total das receitas orçamentárias representou 100,95% do total das despesas empenhadas.

QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		
	2018	2019
Receita Realizada	10.558.498.031	11.624.856.327
Despesa Empenhada	10.398.791.811	11.515.430.817
Receita Realizada	= 101,54%	100,95%
Despesa Empenhada		
Receita Realizada - Despesa Empenhada =	159.706.220	109.425.509

A Receita Corrente do exercício de 2019 superou em 6,97% a Despesa Corrente, o que resultou em um superávit orçamentário corrente de R\$ 726 milhões.

QUOCIENTE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE		
	2018	2019
Receita Realizada - Corrente	10.092.898.388	11.152.807.583
Despesa Empenhada - Corrente	9.461.316.597	10.426.379.882
Receita Corrente	= 106,68%	106,97%
Despesa Corrente		
Receita Corrente - Despesa Corrente =	631.581.791	726.427.701

Em relação à utilização do superávit financeiro acumulado de exercícios anteriores, 6,08% do total do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2018 foi utilizado na abertura de créditos adicionais.

QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO		
	2018	2019
Créditos Adic. Abertos por meio de Superávit Financeiro	17.495.818	81.954.982
Superávit Financeiro do Exercício Anterior	729.574.914	1.347.530.211
Créditos Adic. Abertos por meio de Superávit Financeiro	= 2,40%	6,08%
Superávit Financeiro do Exercício Anterior		

O quociente real da execução orçamentária de 2019 indica que a receita realizada representou 115,29% do total da despesa paga. Em outros termos, a despesa paga representou 86,74% do total da receita realizada.

QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	2018	2019
Receita Realizada	10.558.498.031	11.624.856.327
Despesa Paga	9.527.962.630	10.083.050.656
Receita Realizada	= 110,82%	115,29%
Despesa Paga	= 90,24%	86,74%
Despesa Paga	= 90,24%	86,74%
Receita Realizada		

Da Análise Vertical – (AV) e Horizontal (AH)

A análise vertical acontece no mesmo período, porém analisamos contas diferentes. Essa análise serve para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador nos resultados. A análise vertical apresenta o quanto cada conta é importante em relação à demonstração contábil a que pertence.

A análise horizontal se baseia na evolução dos saldos das contas ao longo do período. A comparação ocorre entre as mesmas contas, porém em exercícios diferentes. Seu objetivo é analisar se os valores das demonstrações contábeis cresceram ou diminuíram em comparação com as informações de períodos anteriores.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
RECEITAS CORRENTES	10.092.898.388	95,59%	11.152.807.583	95,94%	10,50%
Impostos, Taxas e Cont. Melhoria	3.874.379.686	36,69%	4.217.063.976	36,28%	8,84%
Receita de Contribuições	826.103.261	7,82%	819.551.971	7,05%	-0,79%
Receita Patrimonial	305.251.621	2,89%	323.835.549	2,79%	6,09%
Receita Agropecuária	10.731	0,00%	8.877	0,00%	-17,28%
Receita de Serviços	359.333.538	3,40%	370.088.944	3,18%	2,99%
Transferências Correntes	4.450.752.982	42,15%	5.173.232.689	44,50%	16,23%
Outras Receitas Correntes	277.066.570	2,62%	249.025.578	2,14%	-10,12%
RECEITAS DE CAPITAL	465.599.643	4,41%	472.048.744	4,06%	1,39%
Operações de Crédito	192.583.025	1,82%	277.340.981	2,39%	44,01%
Alienação de Bens	107.652.065	1,02%	102.001.630	0,88%	-5,25%
Transferências de Capital	42.269.857	0,40%	55.851.359	0,48%	32,13%
Outras Receitas de Capital	123.094.695	1,17%	36.854.774	0,32%	-70,06%
TOTAL DAS RECEITAS	10.558.498.031	100,00%	11.624.856.327	100,00%	10,10%

Incluídas as receitas intraorçamentárias

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir da análise vertical do exercício de 2019 em relação às receitas, 36,28% e 44,50% do total das receitas arrecadadas corresponderam respectivamente às receitas correntes de impostos, taxas e contribuição de melhoria e transferências correntes.

Numa análise horizontal destaca-se o crescimento, em relação ao exercício de 2018, de 44,01% nas receitas de operações de créditos e 32,13% nas transferências de capital, bem como uma redução de 70,06% no total das outras receitas de capital.

No total arrecadado em 2019, ocorreu um crescimento nominal de 10,10% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 5,55%, considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
DESPESAS CORRENTES	9.461.316.597	89,61%	10.426.379.882	89,69%	10,20%
Pessoal e Encargos Sociais	4.566.933.142	43,25%	4.865.434.018	41,85%	6,54%
Juros e Encargos da Dívida	251.054.561	2,38%	267.595.556	2,30%	6,59%
Outras Despesas Correntes	4.643.328.894	43,98%	5.293.350.307	45,53%	14,00%
DESPESAS DE CAPITAL	937.475.214	8,88%	1.089.050.936	9,37%	16,17%
Investimentos	529.673.742	5,02%	741.089.636	6,38%	39,91%
Inversões Financeiras	147.180.265	1,39%	51.326.794	0,44%	-65,13%
Amortização da Dívida	260.621.207	2,47%	296.634.506	2,55%	13,82%
TOTAL DAS DESPESAS	10.398.791.811	98,49%	11.515.430.817	99,06%	10,74%

Incluídas as despesas intraorçamentárias

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir da análise vertical do exercício de 2019 em relação às despesas, 41,85% e 45,53% do total das despesas empenhadas corresponderam respectivamente às despesas correntes de pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes.

Numa análise horizontal destaca-se o crescimento, em relação ao exercício de 2018, de 39,91% nas despesas de investimentos bem como o crescimento de 14% no total das outras despesas correntes.

Ocorreu um crescimento nominal de 10,74% no total da despesa empenhada em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um acréscimo real de 6,16% considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Balanco Financeiro – (BF) – Da Análise dos Índices

Durante o exercício de 2019 o município acrescentou R\$ 842 milhões de recursos em espécie no caixa em relação os valores em espécie disponíveis em dezembro do exercício de 2018, ou seja, apresentou uma variação líquida de caixa positiva.

Nos saldos em espécie do exercício de 2018 e 2019 foram incluídos os valores referentes aos investimentos e aplicações temporárias de curto prazo.

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO			
		2018	2019
Saldo em espécie do Exercício Anterior		2.600.525.995	2.417.061.682
Saldo em espécie para o Exercício Seguinte		2.417.061.682	3.259.705.696
Exerc. Seguinte - Exerc. Anterior	=	- 183.464.313	842.644.014

O resultado orçamentário no exercício de 2019 foi superavitário em R\$ 109 milhões. O quociente orçamentário do resultado financeiro representou 12,99%, ou seja, o resultado orçamentário representou 12,99% do resultado financeiro.

QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO			
		2018	2019
Resultado Orçamentário		159.706.220	109.425.509
Resultado Financeiro		-183.464.313	842.644.014
Resultado Orçamentário	=	-87,05%	12,99%
Resultado Financeiro			

O resultado financeiro superavitário consideravelmente superior ao resultado orçamentário também superavitário do exercício de 2019 pode ser explicado com base na análise do pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores, já que em 2019 o pagamento de restos a pagar foi 47,11% à menor que o pagamento efetuado em 2018.

Importante ressaltar, que este pagamento de restos a pagar em 2019 inferior ao pagamento efetuado em 2018 se dá principalmente ao fato da inscrição em restos a pagar no exercício de 2018 ter sido consideravelmente inferior à inscrição no exercício de 2017.

VARIAÇÃO PERCENTUAL NO PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR			
	2018	2019	VARIAÇÃO %
Pagamento de Restos a Pagar não Processados	574.347.782	538.734.650	-6,20%
Pagamento de Restos a Pagar Processados	607.467.818	86.299.201	-85,79%
Total	1.181.815.599	625.033.851	-47,11%

A análise também deve levar em consideração as transações extraorçamentárias.

De acordo com o MCASP 8ª Ed., os ingressos extraorçamentários são recursos financeiros de caráter temporário, do qual o município é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

São exemplos de ingressos extraorçamentários: os depósitos em caução, as fianças, as operações de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO), e outras entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

Já o dispêndio extraorçamentário é aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo determinadas saídas de numerários decorrentes de

depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e recursos transitórios.

Observa-se que em 2019 os recebimentos extraorçamentários representaram 123,34% do total dos pagamentos extraorçamentários, resultando em um resultado extraorçamentário superavitário no valor de R\$ 776 milhões.

QUOCIENTE DO RESULTADO EXTRA ORÇAMENTÁRIO			
		2018	2019
Recebimentos ExtraOrçamentários		2.174.048.442	4.102.044.193
Pagamentos Extraorçamentários		2.511.730.035	3.325.900.909
Recebimentos Extraorçamentários	=	86,56%	123,34%
Pagamentos Extraorçamentários			
Recebimentos - Pagamentos	=	- 337.681.593,48	776.143.284,05

A partir da análise comparativa entre o resultado extraorçamentário e o resultado financeiro, conclui-se que 92,11% do resultado financeiro superavitário são justificados a partir do resultado extraorçamentário, também superavitário.

QUOCIENTE EXTRA ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO			
		2018	2019
Resultado Extra Orçamentário	-	337.681.593	776.143.284
Resultado Financeiro	-	183.464.313	842.644.014
Resultado Extra Orçamentário	=	184,06%	92,11%
Resultado Financeiro			

Há de se destacar que no exercício de 2019 os valores inscritos em restos a pagar representaram 12,44% do total da despesa empenhada, percentual superior ao do exercício de 2018, colaborando para a obtenção de um resultado extraorçamentário superavitário.

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR EM RELAÇÃO À DESPESA EMPENHADA			
		2018	2019
Inscrição de Restos a Pagar não Processados		780.308.778	861.611.793
Inscrição de Restos a Pagar Processados		90.520.403	570.768.368
Despesa Empenhada		10.398.791.811,28	11.515.430.817,36
Total Inscrito em Restos a Pagar	=	8,37%	12,44%
Despesa Empenhada			

Da Análise Vertical – (AV) e Horizontal (AH)

A partir da análise vertical das informações do exercício de 2019 observa-se que 73,92% dos ingressos têm origem na receita orçamentária e 26,08% nos ingressos extraorçamentários.

Em uma análise horizontal, observa-se que em 2019 ocorreu um crescimento de 88,68% dos ingressos extraorçamentários quando comparados com o exercício de

2018, acréscimo este atribuído ao crescimento dos valores da inscrição em restos a pagar.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	10.558.498.031	82,93%	11.624.856.327	73,92%	10,10%
Receita Ordinária	4.110.122.779	32,28%	4.523.139.709	28,76%	10,05%
Recursos Vinculados à Educação	1.878.216.723	14,75%	1.971.200.326	12,53%	4,95%
Recursos Vinculados à Saúde	3.151.951.860	24,76%	3.653.871.226	23,23%	15,92%
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	905.703.457	7,11%	792.086.712	5,04%	-12,54%
Recursos Vinculados à Seguridade Social	19.232.702	0,15%	30.869.289	0,20%	60,50%
Outras Vinculações de Recursos	493.270.509	3,87%	653.689.064	4,16%	32,52%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.174.048.442	17,07%	4.102.044.193	26,08%	88,68%
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	780.308.778	6,13%	861.611.793	5,48%	10,42%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	90.520.403	0,71%	570.768.368	3,63%	530,54%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.228.360.528	9,65%	2.666.447.865	16,95%	117,07%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	74.858.733	0,59%	3.216.167	0,02%	-95,70%
TOTAL DE INGRESSOS	12.732.546.473	100,00%	15.726.900.520	100,00%	23,52%
Transferências Financeiras Recebidas	3.565.842.046		4.067.722.231		
Saldo do Exercício Anterior	2.618.483.236		2.440.507.862		
TOTAL	18.916.871.755		22.235.130.613		

Fonte: Sistema CASP PBH

Em relação aos dispêndios do exercício de 2019 observa-se que 77,59% dos dispêndios tiveram origem na despesa orçamentária autorizada pelo legislativo municipal e 22,41% nos dispêndios extraorçamentários.

No exercício de 2019, ocorreu um acréscimo de 32,41% dos dispêndios extraorçamentários quando comparados com o exercício de 2018. Este acréscimo é decorrente do aumento dos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados em 2019.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	10.398.791.811	80,55%	11.515.430.817	77,59%	10,74%
Despesa Ordinária	3.258.262.438	25,24%	3.975.217.383	26,78%	22,00%
Recursos Destinados à Educação	1.712.890.215	13,27%	2.006.902.907	13,52%	17,16%
Recursos Destinados à Saúde	3.759.013.004	29,12%	4.245.249.880	28,60%	12,94%
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	1.112.223.722	8,61%	525.321.387	3,54%	-52,77%
Recursos Destinados à Seguridade Social	276.468.944	2,14%	28.706.507	0,19%	-89,62%
Outras Destinações de Recursos	279.933.489	2,17%	734.032.753	4,95%	162,22%
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.511.730.035	19,45%	3.325.900.909	22,41%	32,41%
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	574.347.782	4,45%	538.734.650	3,63%	-6,20%
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	607.467.818	4,71%	86.299.201	0,58%	-85,79%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.269.968.699	9,84%	2.615.757.245	17,62%	105,97%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	59.945.737	0,46%	85.109.814	0,57%	41,98%
TOTAL DE DISPÊNDIOS	12.910.521.847	100,00%	14.841.331.727	100,00%	14,96%
Transferências Financeiras Concedidas	3.565.842.046		4.067.722.231		
Saldo para o Exercício Seguinte	2.440.507.862		3.326.076.655		
TOTAL	18.916.871.755		22.235.130.613		

Fonte: Sistema CASP PBH

Balanco Patrimonial – (BP) - Da Análise dos Índices

No município de Belo Horizonte, no final do exercício de 2019, a cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, o ente possui R\$ 3,14 disponível para honrar imediatamente seus compromissos.

LIQUIDEZ CORRENTE (LC)		
	2018	2019
Ativo Circulante	3.500.878.970	4.432.421.739
Passivo Circulante	811.460.447	1.413.238.018
Ativo Circulante	4,31	3,14
Passivo Circulante		

A partir de uma análise mais conservadora, o índice de liquidez imediata busca identificar os recursos que o ente dispõe para honrar seus compromissos de forma imediata, deduzindo os valores dos créditos a receber a curto prazo, os estoques e as VPD's pagas antecipadamente.

A partir deste índice observa-se que a cada R\$ 1,00 de dívida à curto prazo, o ente possui R\$ 2,31 de disponibilidade para honrar imediatamente seus compromissos.

LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) COM RPPS		
	2018	2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.668.303.116	2.210.900.788
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	748.758.566	1.048.804.908
Total das Disponibilidades	2.417.061.682	3.259.705.696
Passivo Circulante (PC)	811.460.447	1.413.238.018
Disponibilidades	2,98	2,31
Passivo Circulante (PC)		

Importante destacar, que por se tratar de órgão público, os recursos disponíveis podem possuir vinculações específicas que impeçam o pagamento de quaisquer compromissos. Assim, este índice de liquidez corrente é mais eficaz quando elaborado detalhadamente por fonte de recursos.

Uma das formas de se trazer este índice mais próximo da realidade é subtrair do total das disponibilidades os valores pertencentes ao Regime Próprio de Previdência Social - (RPPS) por se tratar de recursos vinculados ao pagamento de benefícios previdenciários sem, contudo, subtrair os valores do passivo circulante.

Subtraindo as disponibilidades do RPPS, conclui-se que a cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, o ente possuía R\$ 1,56 de disponibilidade para honrar imediatamente seus compromissos.

LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) SEM DISPONIBILIDADES DO RPPS		
	2018	2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.667.965.943	2.210.347.869
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Total das Disponibilidades	1.667.965.943	2.210.347.869
Passivo Circulante (PC)	811.460.446,78	1.413.238.018,29
Disponibilidades	=	2,06
Passivo Circulante (PC)		1,56

Numa análise do endividamento do município, observa-se que 43,18% do ativo total do ente estão comprometidos com suas obrigações de curto e longo prazo.

A partir da composição do endividamento, conclui-se que 22,36% do total do endividamento do ente possuem exigibilidade no curto prazo.

ENDIVIDAMENTO GERAL (EG)		
	2018	2019
Ativo Circulante (AC)	3.500.878.970	4.432.421.739
Ativo não Circulante (ANC)	9.664.438.769	10.206.639.431
Ativo Total	13.165.317.739	14.639.061.170
Passivo Circulante (PC)	811.460.447	1.413.238.018
Passivo não Circulante (PNC)	4.246.300.471	4.908.416.449
PC + PNC	=	38,42%
Ativo Total		43,18%
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (CE)		
PC	=	16,04%
PC + PNC		22,36%

Da Análise Vertical – (AV) e Horizontal (AH)

A partir de uma análise vertical 46,03% do total do ativo são representados pelo Realizável a Longo Prazo..

Valores em Reais (R\$)

ATIVO	2018	AV	2019	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	3.500.878.970	26,59%	4.432.421.739	30,28%	26,61%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.668.303.116	12,67%	2.210.900.788	15,10%	32,52%
Créditos a Curto Prazo	836.147.605	6,35%	893.843.549	6,11%	6,90%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	748.758.566	5,69%	1.048.804.908	7,16%	40,07%
Estoques	245.399.395	1,86%	276.330.927	1,89%	12,60%
VPD Pagas Antecipadamente	2.270.288	0,02%	2.541.568	0,02%	11,95%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.664.438.769	73,41%	10.206.639.431	69,72%	5,61%
Realizável a Longo Prazo	6.064.360.560	46,06%	6.082.142.548	41,55%	0,29%
Investimentos	467.043.756	3,55%	475.076.872	3,25%	1,72%
Imobilizado	3.129.661.842	23,77%	3.645.865.903	24,91%	16,49%
Intangível	3.372.610	0,03%	3.554.108	0,02%	5,38%
TOTAL DO ATIVO	13.165.317.739	100,00%	14.639.061.170	100,00%	11,19%

Fonte: Sistema CASP PBH

O total dos “Investimentos e Aplicações Temporárias” cresceu 40,07% em relação ao exercício de 2018. E os valores de “Caixa e Equivalentes de Caixa” cresceram no exercício de 2019 o correspondente a 32,52% em relação ao exercício de 2018.

Em relação ao Passivo, os Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo representaram 49,51% do total das obrigações com terceiros.

Valores em Reais (R\$)

PASSIVO	2018	AV	2019	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	811.460.447	16,04%	1.413.238.018	22,36%	74,16%
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	144.108.004	2,85%	546.270.379	8,64%	279,07%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	386.611.460	7,64%	430.366.259	6,81%	11,32%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	95.332.757	1,88%	199.111.833	3,15%	108,86%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.650.261	0,03%	1.285.577	0,02%	-22,10%
Provisões a Curto Prazo	-	0,00%	150.802	0,00%	150800%
Demais Obrigações a Curto Prazo	183.757.965	3,63%	236.053.169	3,73%	28,46%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.246.300.471	83,96%	4.908.416.449	77,64%	15,59%
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	105.555.174	2,09%	123.804.356	1,96%	17,29%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	3.125.968.123	61,81%	3.129.583.001	49,51%	0,12%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	64.754.962	1,28%	86.082.503	1,36%	32,94%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	3.671.155	0,07%	3.671.155	0,06%	0,00%
Provisões a Longo Prazo	579.775.051	11,46%	1.515.613.357	23,97%	161,41%
Demais Obrigações a Longo Prazo	366.576.006	7,25%	49.662.078	0,79%	-86,45%
TOTAL DO PASSIVO	5.057.760.917	100,00%	6.321.654.468	100,00%	24,99%
Patrimônio Líquido	8.107.556.822		8.317.406.702		2,59%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.165.317.739		14.639.061.170		11,19%

Fonte: Sistema CASP PBH

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo tiveram um acréscimo de 279,07% em relação ao exercício de 2018.

Este acréscimo se deu em decorrência de uma política adotada pelo município que antecipou os salários referentes aos dias trabalhados em dezembro do exercício de 2018, que deveriam ser pagos em janeiro, pagando-os no dia 28 de dezembro. Esta política teve como objetivo propiciar ao funcionalismo municipal (65 mil agentes públicos, aposentados e pensionistas) mais tranquilidade nas compras de natal e contribuir para que o comércio da cidade tivesse um fim de ano (2018) com resultados mais eficientes. Contudo, no exercício de 2019 não foi adotada a mesma política e os salários de dezembro foram pagos em janeiro e 2020.

Demonstração das Variações Patrimoniais – (DVP) – Da Análise dos Índices

No exercício de 2019, Belo Horizonte alcançou um resultado patrimonial superavitário no montante de R\$ 516 milhões bilhões.

RESULTADO PATRIMONIAL		
	2018	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	36.789.948.620	17.007.981.489
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	33.997.956.333	16.491.709.232
VPA - VPD	= 2.791.992.287	516.272.257

O total das variações patrimoniais diminutivas representou 96,96% do total das variações aumentativas, o que levou a um resultado patrimonial positivo correspondente a 7,59% do total das variações patrimoniais aumentativas.

QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
	2018	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	36.789.948.620	17.007.981.489
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	33.997.956.333	16.491.709.232
VPD	= 92,41%	96,96%
VPA		

Da Análise Vertical – (AV) e Horizontal (AH)

Do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, 58,11% são representadas pela rubrica Transferências e Delegações Recebidas e 25,06% pela rubrica Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria.

Valores em Reais (R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	AV	2019	AV	AH
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.947.119.495	10,73%	4.261.776.451	25,06%	7,97%
Contribuições	777.247.396	2,11%	794.620.385	4,67%	2,24%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	373.278.603	1,01%	413.328.105	2,43%	10,73%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.930.575.472	5,25%	1.172.446.411	6,89%	-39,27%
Transferências e Delegações Recebidas	8.619.464.480	23,43%	9.882.823.573	58,11%	14,66%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	181.349.825	0,49%	31.954.239	0,19%	-82,38%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.960.913.350	56,97%	451.032.326	2,65%	-97,85%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	36.789.948.620	100,00%	17.007.981.489	100,00%	-53,77%

Fonte: Sistema CASP PBH

Do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, 28,08% são representadas pela rubrica Transferências e Delegações Concedidas.

Valores em Reais (R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	AV	2019	AV	AH
Pessoal e Encargos	3.616.685.050	10,64%	3.782.479.018	22,94%	4,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.156.701.812	3,40%	1.284.974.938	7,79%	11,09%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.001.787.113	8,83%	4.093.428.139	24,82%	36,37%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	750.922.824	2,21%	601.580.309	3,65%	-19,89%
Transferências e Delegações Concedidas	4.575.321.865	13,46%	4.630.318.318	28,08%	1,20%
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	2.145.917.025	6,31%	1.080.868.131	6,55%	-49,63%
Tributárias	96.953.924	0,29%	101.922.422	0,62%	5,12%
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	17.471.696	0,05%	14.128.230	0,09%	-19,14%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.636.195.025	54,82%	902.009.727	5,47%	-95,16%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	33.997.956.333	100,00%	16.491.709.231,86	100,00%	-51,49%

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir de uma análise horizontal, verifica-se que ocorreu uma variação negativa de 97,85% e 95,16% nas rubricas “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” e “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, respectivamente, em relação ao exercício de 2018. Esta variação pode ser justificada pela disponibilização no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP 2019) de um maior detalhamento dos códigos das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, possibilitando uma classificação do registro em rubricas específicas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC)- Da Análise dos Índices

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais representou 257,01% do Resultado Patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, evidenciando uma dispersão significativa entre o Resultado Patrimonial e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.

QUOCIENTE DO FCO EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL			
		2018	2019
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)		201.304.610	1.326.868.945
Resultado Patrimonial		2.791.992.287	516.272.257
	FCO	=	7,21%
	RESULTADO PATRIMONIAL		257,01%

De acordo com a apuração do índice da capacidade de amortização da dívida, os recursos gerados pela entidade para o pagamento da dívida representaram 20,99% do total do passivo.

QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			
		2018	2019
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)		201.304.610	1.326.868.945
Total do Passivo (PC + PNC)		5.057.760.917	6.321.654.468
	FCO	=	3,98%
	Total do Passivo (PC + PNC)		20,99%

No exercício de 2019, o resultado das atividades operacionais representou 157,46% da Geração Líquida de Caixa que foi superavitária. A dispersão entre o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais e a Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa está relacionado aos resultados deficitários das Atividades de Investimento e de Financiamento.

QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL			
		2018	2019
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)		201.304.610	1.326.868.945
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-	183.464.313	842.644.014
	FCO	=	209,72%
	Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa		157,46%

No caso do exercício de 2018, onde a Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa foi negativa, aplicou-se a seguinte fórmula: (FCO-Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa)/ABS(Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa)

Da Análise Horizontal (AH)

No exercício de 2019 o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais apresentou uma variação de 559,13% em relação ao exercício de 2018.

A geração líquida de caixa do exercício de 2019 que foi superavitária e apresentou um crescimento de 559,30% em relação ao exercício de 2018 é conseqüência da variação positiva do fluxo de caixa das atividades Operacionais, vez que os fluxos de caixa líquido das atividades de Investimentos e Financiamentos foram deficitárias.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	2019	AH
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Ingressos	13.825.919.592	18.227.498.430	31,84%
Desembolsos	13.624.614.983	16.900.629.484	24,04%
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	201.304.610	1.326.868.945	559,13%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ingressos	107.652.065	112.495.219	4,50%
Desembolsos	478.426.053	584.882.542	22,25%
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	- 370.773.987	- 472.387.323	-27,41%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos	246.626.271	284.796.898	15,48%
Desembolsos	260.621.207	296.634.506	13,82%
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	- 13.994.935	- 11.837.608	15,42%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA (I+II+III)	- 183.464.313	842.644.014	559,30%

Fonte: Sistema CASP PBH

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – (DMPL) - Da Análise Vertical – (AV) e Horizontal (AH)

No exercício de 2019, os Resultados Acumulados representaram 97,64% do total do Patrimônio Líquido (PL).

Valores em Reais (R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	AV	2019	AV	AH
Participação Social / Capital Social	176.958.029	2,18%	184.413.945	2,22%	4,21%
Reserva de Capital	260.346	0,00%	260.346	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.668.008	0,14%	11.668.008	0,14%	0,00%
Demais Reservas	241	0,00%	241	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	7.918.670.440	97,67%	8.121.064.404	97,64%	2,56%
Ações / Cotas em Tesouraria	- 241	0,00%	- 241	0,00%	0,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.107.556.822	100,00%	8.317.406.702	100,00%	2,59%

Fonte: Sistema CASP PBH

O total dos Resultados Acumulados é composto pelas seguintes rubricas:

Valores em Reais (R\$)

RESULTADOS ACUMULADOS	2019
Resultado Patrimonial do Exercício	516.272.257
Resultado Patrimonial de Exercícios Anteriores	7.624.599.581
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 313.878.293
Resultado Resultante de Extinção, Fusão e Cisão	294.070.858
TOTAL DOS RESULTADOS ACUMULADOS	8.121.064.404

Fonte: Sistema CASP PBH

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2019.

SUBSECRETÁRIO DE CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Nourival de Souza Resende Filho
CRC/MG 020498/O-6

DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL

Marília Celestino Xavier
CRC/MG 096270/O-7

DIRETOR DE INFORMAÇÕES E PRESTAÇÕES DE CONTAS CONTÁBEIS

Milton Vieira Caires Junior
CRC/MG 064664/O

GERENTE DE SUPORTE TÉCNICO CONTÁBIL

Cláudio Luiz de Aguiar
CRC/MG 080571/O-0

GERENTE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Keila Cristina Reis
CRC/MG 100000/O

GERENTE DE CONTROLE CONTÁBIL

Marcel Enrique Caldas Gomes
CRC/MG 106858/O-5

**GERENTE DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA E ACOMPANHAMENTO DA
ARRECADAÇÃO**

Ildecléia Adamovcz Saldanha
CRC/PR 048441/O

GERENTE DE CONTABILIDADE DOS FUNDOS MUNICIPAIS

Maristela Souza Pereira
CRC/MG 077057/O-1